

Clube do/a Artista — expressões teatrais e performativas

Introdução

A escola, como comunidade de aprendizagem, deve promover o acesso à apropriação das diferentes linguagens e expressões artísticas, contribuindo para o desenvolvimento das **inteligências múltiplas** e diversos modos de expressão pessoal e compreensão do mundo.

As artes permitem encontrar outros códigos que complementam aqueles que tornámos centrais na nossa sociedade. Racionalizamos em demasia a educação/instrução, não promovendo suficientemente a formação dos afetos, a relação com o corpo, a valorização da autonomia, a capacitação para assumir os desafios e os falhanços, o prazer de aprender, de interpretar e intervir no mundo.

É preciso educar e formar para as diversas linguagens, inteligências e modos de comunicar. Nem todos/as os/as alunos/as se enquadram na predominante, a da racionalidade lógico-verbal. Esses/as sentem-se excluídos/as – e poderão encontrar, no Clube do Artista, a par da educação formal, o seu meio e o seu elemento, um caminho para a sua realização pessoal e participação no bem comum e, simultaneamente, desenvolver competências enunciadas no *“Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória”*.

1. Inovação Pedagógica e Inclusão

O **Clube do Artista — expressões teatrais e performativas** nasce como resposta ao desafio do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e do Plano Nacional das Artes 2025 – 2029.

Mais do que uma atividade extracurricular, o Clube configura-se como um laboratório pedagógico transdisciplinar, em que as expressões teatrais e performativas se tornam ponto de encontro de várias áreas do saber: língua portuguesa, história, artes visuais, educação física, línguas estrangeiras, música e cidadania, entre outras.

A quem se destina:

O clube destina-se a todos/as os/as alunos/as do 2º e 3º ciclos, realizar-se-á à sexta-feira, entre as 14h30 e as 16h30. A divulgação será feita através de cartazes colocados na escola, através da apresentação do projeto às turmas e ainda da página do agrupamento e redes sociais. O clube será facilitado pelas Mediadoras Socioeducativas, em articulação com a equipa educativa e direcção.

Tem como objetivos:

- ✓ Promover ambientes de aprendizagem mais significativos, inclusivos e inovadores, onde cada alun@ possa desenvolver plenamente as suas capacidades;
- ✓ Criar situações que promovam a sensibilidade de se colocar de se colocar no lugar do outro (empatia e compaixão);
- ✓ Potenciar processos de experimentação e fruição artística, tendo em vista o desenvolvimento de diversas áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da escolaridade obrigatória: consciência e do domínio do corpo; linguagens e textos; comunicação; pensamento crítico e criativo; resolução de problemas; saber técnico; relacionamento interpessoal; autonomia e desenvolvimento pessoal e sensibilidade estética e artística.

2. Operacionalização Prática do Clube do Artista — expressões teatrais e performativas**2.1 Atividades de Expressão Teatral e Performativa**

- Jogos de expressão corporal e voz.
- Exercícios de respiração, dicção, ritmo e projeção vocal.
- Dinâmicas de movimento e ocupação do espaço.

2.2 Improvisação e dramatização

- Criação de pequenas cenas improvisadas.
- Adaptação de textos literários (contos, poemas, peças clássicas).

2.3 Escrita e criação coletiva

- Oficinas de escrita dramática e storytelling.
- Produção de guiões inspirados em temas de cidadania, ambiente, identidade cultural.

2.4 Exploração de linguagens híbridas

- Teatro físico, movimento criativo, mímica.
- Integração de música, artes visuais, multimédia e novas tecnologias.

3. Estratégia de Inclusão

- Papéis diversificados: cada alun@ pode ser ator/atriz, cenógraf@, técnico@ de som, figurinista, promot@r cultural, fotógraf@.
- Adaptação às necessidades: metodologias diferenciadas para alunos com NE.
- Valorização da diversidade: inclusão de expressões culturais.

4. Avaliação e Reflexão

- Auto-avaliação e diário reflexivo d@s alun@s sobre aprendizagens pessoais e artísticas.
- Feedback coletivo após as sessões.
- Relatório final do Clube com evidências (fotos, vídeos, portefólios).

5. Parcerias

- Autarquia e instituições culturais locais: cedência de espaços, apoio logístico e técnico.
- Companhias de teatro: workshops e mentoria artística.
- Associações de pais e comunidade: colaboração em cenografia, figurinos, divulgação.

3. Indicadores de sucesso, monitorização e avaliação do projeto

Indicadores de sucesso			
Dimensão	Indicador	Instrumento de Avaliação	Escala de Observação
Participação	Frequência nas sessões	Registo de presenças	Muito baixa - Excelente
	Envolvimento nas atividades	Observação direta	Muito baixo - Muito elevado
	Diversidade de alunos participantes	Análise de turmas/ciclos	Pouca - Média - Alta
Desenvolvimento de competências	Criatividade e improvisação	Observação em sessões	Muito baixa - Muito alta
	Trabalho em equipa e cooperação	Auto e heteroavaliação	Muito fraco - Excelente
	Autonomia e responsabilidade	Registo das facilitadoras	Muito baixa - Muito boa
Inclusão	Participação de alunos NE	Registo de funções atribuídas	Não incluído - Parcial - Total
	Diversidade de papéis assumidos	Observação	Reduzida - Moderada - Elevada
	Sentimento de pertença dos alunos	Questionário de satisfação	Muito baixo - Muito alto
Produção Artística	Nº de performances realizadas	Relatório final	Nenhuma - 1 - 2 - 3 ou mais
	Qualidade da apresentação final	Feedback da comunidade	Muito fraca - Excelente
	Integração interdisciplinar (outras áreas/artes)	Registo de docentes	Nenhuma - Pontual - Frequente - Ampla
Impacto Comunitário	Nº de apresentações externas	Relatório final	Nenhuma - 1 - 2 ou mais
	Envolvimento de famílias/comunidade	Presenças/feedback	Muito baixo - Muito alto
	Parcerias externas estabelecidas	Registo de colaborações	Nenhuma - 1 - 2 ou mais
Sustentabilidade	Continuidade do Clube	Relatórios anuais	Não assegurada - Parcial - Total
	Inovação nas práticas (digital, híbrido, novas linguagens)	Observação + registos	Nenhuma - Pouca - Média - Elevada

4. Estratégias Transdisciplinares

- ✓ As artes, de uma forma geral têm uma essência **integradora**. No Clube, essa dimensão é potenciada através da integração curricular de textos que serão dramatizados, conteúdos históricos que poderão ser transformados em narrativas cénicas, línguas estrangeiras que ganharão vida em peças bilingues, e a educação visual que contribuirá para cenários e figurinos.
- ✓ Outra das estratégias é a **aprendizagem pela prática** através da criação coletiva e da improvisação tornando-se meios de consolidação de aprendizagens escolares e de desenvolvimento de competências transversais (autonomia, pensamento crítico, comunicação).
- ✓ A **Educação inclusiva**, transversal a todas as estratégias, onde cada aluno/a encontra um papel no processo — como ator/atriz, cenógrafo/a, figurinista, sonoplasta, promotor/a cultural — garantindo que todos têm espaço para participar, de acordo com os seus talentos e necessidades.

- ✓ Por último, mas não menos importante, são as **competências socioemocionais** que através do trabalho em grupo, os alunos desenvolvem empatia, resiliência e capacidade de negociação, competências fundamentais para a vida em sociedade.
- ✓ A **prática centrada nos alunos**, @s jovens não são apenas executor@s, mas criador@s das suas próprias obras e assim sendo privilegia-se **avaliação qualitativa** através da auto-avaliação, a reflexão coletiva e o impacto no desenvolvimento pessoal.
- ✓ A **Ligação à comunidade** através de parcerias de instituições culturais por um lado, e apresentações em equipamentos municipais (Cine Teatro, Centro Cultural) reforçam a escola como agente cultural do território.
- ✓ **Inclusão e Equidade**, o projeto assegura que “nenhum/a aluno/a fica de fora”, pois a diversidade cultural, social e linguística é incorporada nas produções.
Alunos/a com necessidades educativas participam em papéis adaptados às suas condições e interesses.
O trabalho em equipa dilui barreiras entre idades, turmas e contextos sociais, promovendo igualdade de oportunidades.

Este posicionamento transdisciplinar e inclusivo torna o Clube do Artista não apenas um projeto cultural, mas uma estratégia inovadora de educação artística contribuindo para transformar a forma como a escola aprende, ensina e se relaciona com o mundo.

Conclusão final

O Clube d@ Artista afirma-se como uma resposta inovadora e inclusiva aos desafios educativos contemporâneos. Ao integrar diferentes áreas disciplinares e ao valorizar a diversidade de talentos e ritmos de aprendizagem, transforma o teatro num espaço pedagógico transdisciplinar, capaz de unir conhecimento, criatividade e cidadania.

Este projeto visa formar cidadãos/cidadãs crític@s, colaborativ@s e criativ@s, preparad@s para enfrentar os desafios do século XXI com sensibilidade estética, responsabilidade ética e consciência social. O Clube será, assim, um motor de inovação na escola, um elo de ligação com a comunidade e um contributo decisivo para concretizar as metas do “Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória” e do “Plano Nacional das Artes 2025 – 2029”.